

Jesus Domina um Espírito Imundo

Versículo-chave: ““E ele foi, e começou a anunciar em Decápolis quão grandes coisas Jesus lhe fizera; e todos se maravilharam.”
Marcos 5:20

Versículos selecionados:
Marcos 5:1-20;
Lucas 8:26-39

DEPOIS QUE JESUS E

seus discípulos cruzaram o mar da Galileia, eles entraram na terra dos gadarenos. Lá eles encontraram um homem que estava possuído por um espírito imundo. Ela tinha tanto controle sobre ele que ele vivia entre as tumbas. Além disso, ele costumava ser preso com grilhões e correntes, mas devido à pos-

sessão demoníaca ninguém poderia dominá-lo. Vendo o Senhor de longe, o espírito imundo, falando através dos lábios daquele indivíduo atormentado, perguntou: “Que tenho eu contigo, Jesus?” — Marcos 5:1-7

Nosso Senhor então instruiu o espírito imundo chamado Legião, pois havia muitos, a se afastar do indivíduo aflito, proporcionando alívio a ele. E havia uma manada com cerca de dois mil porcos nas redondezas. Os demônios que possuíam o homem pediram a Jesus que não fossem mandados embora, mas que pudessem permanecer naquele país. Eles então pediram permissão para

entrar nos porcos, o que o Senhor concedeu. Possuído pelos demônios, o porco correu violentamente por um barranco íngreme que descia para o mar e se afogou. — Ver. 8-13

Os pastores do rebanho e outros que observaram esse cenário ficaram com medo por causa do que haviam presenciado e pediram que Jesus fosse embora. Parecia que eles estavam mais interessados no que havia acontecido com os espíritos malignos e o rebanho de porcos do que no fato de que esse pobre homem, que antes tinha uma vida inútil, agora estava em seu juízo perfeito. Jesus compartilhou a mensagem do Evangelho com ele e o encorajou a contar sua experiência para sua família e amigos. — Ver. 14-19

Nosso Principal Versículo implica que este homem que agora estava curado tornou-se ativo em proclamar a outros a obra maravilhosa que o Mestre havia feito nele. Isso evidentemente foi registrado para nós como uma admoestação para contarmos as boas novas a todos, conforme tivermos oportunidade, a respeito das bênçãos que ocorrerão para a humanidade durante o reino de Deus.

Embora não seja verdade que toda a humanidade está possuída por demônios por causa do pecado, a humanidade caída é mentalmente doente de uma forma ou de outra. Paulo confirma este pensamento. Ele diz daqueles que aceitaram a Cristo e receberam esta nova mentalidade de seu Espírito, que estavam com “o espírito ... de uma mente sã”. (II Tim. 1:7) Ele assim dá a entender que anteriormente eles não tinham uma mente sã e que o mundo em geral não tem uma mente sã atualmente.

A respeito de Jeová, o grande Médico, o salmista escreveu: “Quem perdoa todas as tuas iniquidades; quem cura todas as tuas doenças; quem redime a sua vida da

destruição; que te coroa com benignidade e ternas misericórdias; quem satisfaz a tua boca com coisas boas; para que a tua juventude se renove como a da águia.” — Sal. 103:3-5

Por meio do amor redentor de Deus, a iniquidade será perdoada e, finalmente, todos serão curados como resultado da fidelidade do nosso Redentor em sacrificar a sua vida como resgate por todos. (I Tim. 2:5,6) Quão gratos devemos ser pelo plano perfeito do Pai Celestial que resultará em paz, alegria e cura para seres inteligentes que o honram e reverenciam. ■